

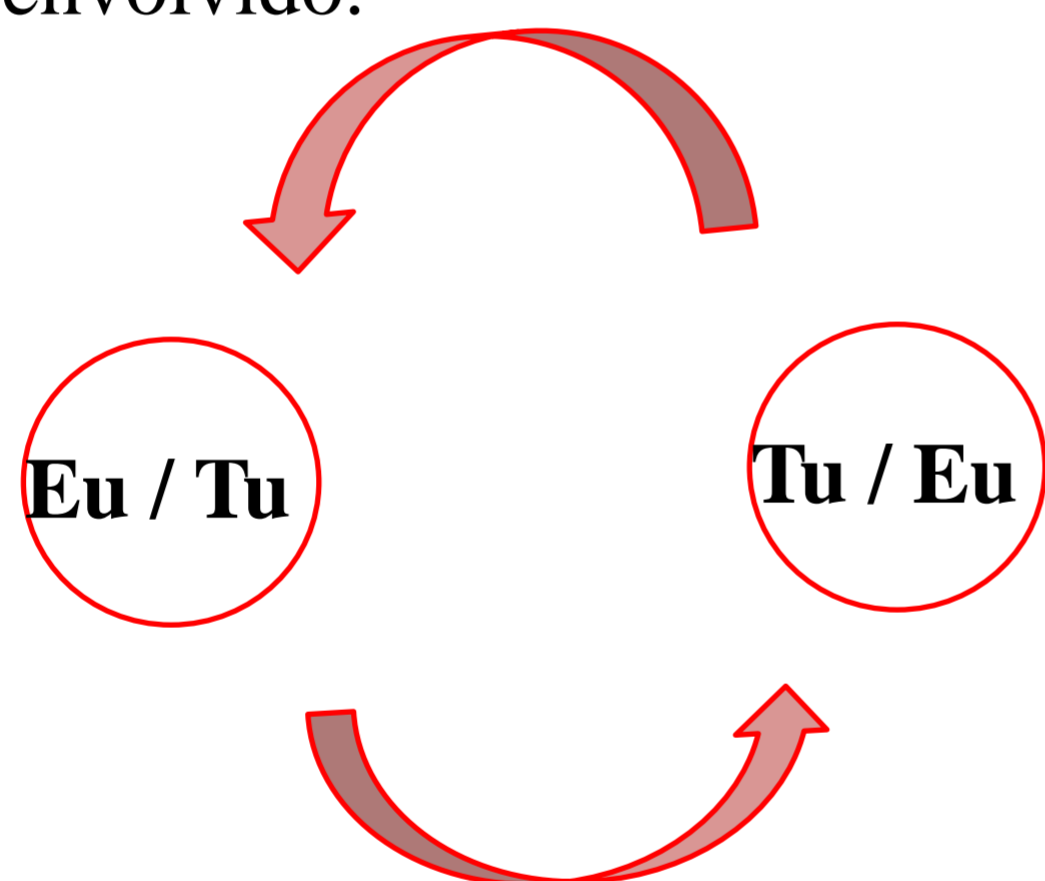


# O BRINCAR COMO UM LUGAR DE ENUNCIÇÃO NA CLÍNICA FONOAUDIOLÓGICA DE LINGUAGEM

Clarissa Toledo Martins, Jefferson Lopes Cardoso

## Introdução

O presente trabalho está vinculado a pesquisa Análise Enunciativa na Clínica dos Distúrbios de Linguagem (Comitê de Ética – processo nº 20569). Neste estudo o enfoque está centrado na relação língua/linguagem em contexto clínico, considerando o brincar como um lugar de enunciação. Sobre a enunciação, Benveniste resalta o processo de intersubjetividade instaurado pelos participantes no diálogo, e a busca de co-referência. Winnicott, em sua teoria sobre o brincar valoriza a comunicação que se estabelece no cenário terapêutico. É a partir da relação entre a enunciação e o brincar que o trabalho é desenvolvido.



## Objetivo Geral

➤ Investigar o brincar como um elemento de referência da enunciação na clínica fonoaudiológica dos distúrbios de linguagem.

## Metodologia

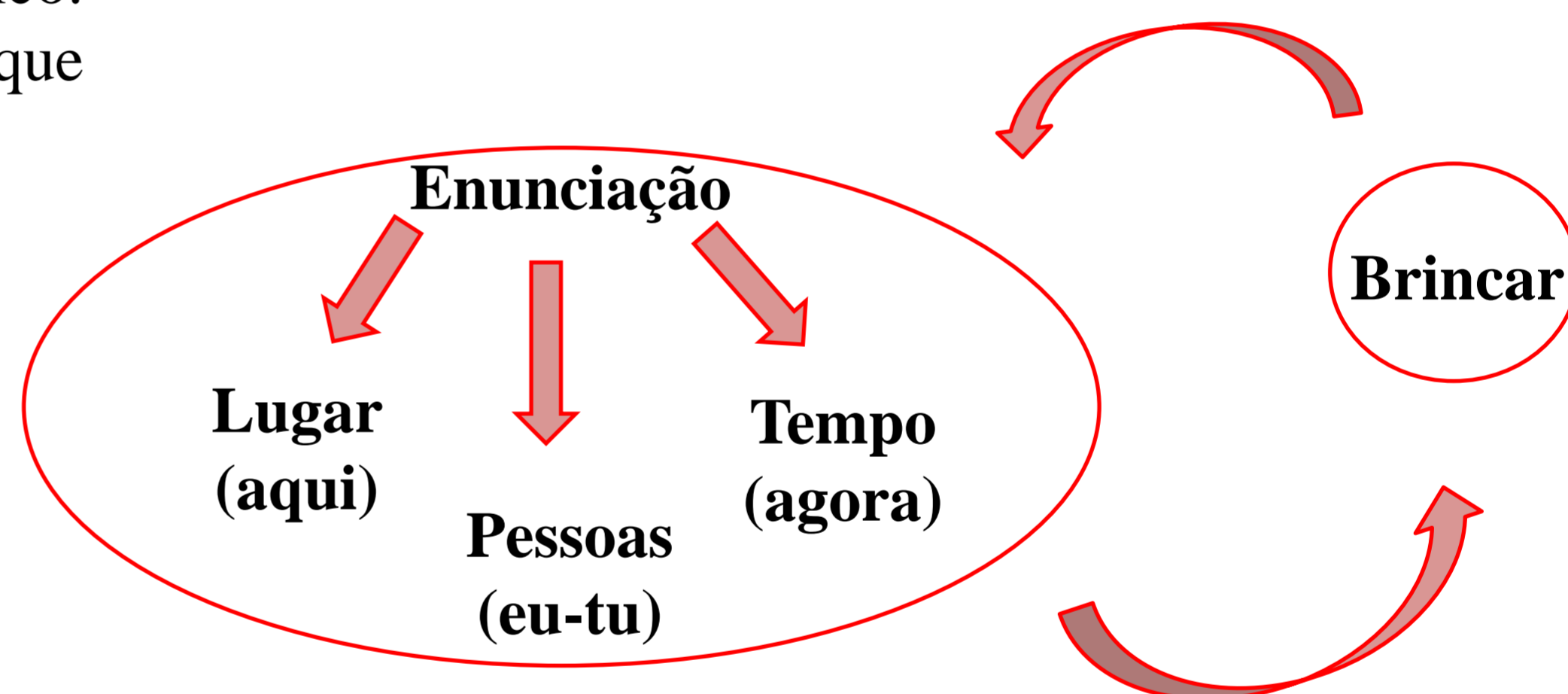
Estudo qualitativo, onde foi transcrito e analisado um recorte de filmagem de uma cena de atendimento fonoaudiológico realizado na clínica da UFRGS.

## Referências

- BENVENISTE, E. **Problemas de Linguística Geral**. Letras e Linguística, vol. 8, São Paulo, 1976.  
BENVENISTE, E. **Problemas de Linguística Geral II**. Pontes, 2ª edição, São Paulo, 2006.  
CARDOSO, J. L. **Princípios de Análise Enunciativa na Clínica dos Distúrbios de Linguagem**. Tese (Doutorado em Teorias do Texto e do Discurso) – Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.  
FULGENCIO, L. O Brincar como um modelo de Método Psicanalítico. **Revista Brasileira de Psicanálise**. Volume 42, n. 1, 2008.  
WINNICOTT, D. W. **O Brincar & a Realidade**. Imago, 1975.

## Resultados

- O brincar assim como a enunciação ocorre em um tempo e em um espaço;
- Durante o processo terapêutico, o brincar é uma via importante para o processo de construção do diálogo, pois ele, além de proporcionar uma interação, possibilita que a criança ocupe um lugar enunciativo.



## Conclusão

É importante que o fonoaudiólogo considere que os pacientes que chegam à clínica precisam de um interlocutor disposto a buscar a co-referência no diálogo. É pelo brincar, como um elemento de referência da enunciação, que a linguagem e o seu funcionamento podem ser contemplados na Clínica Fonoaudiológica com Crianças.